

Boletim AIEA # 162 – 07/06/2023

<https://www.iaea.org/newscenter/pressreleases/update-162-iaea-director-general-statement-on-situation-in-ukraine>

O trabalho está em andamento na Central Nuclear Zaporizhzhya da Ucrânia (ZNPP) para garantir que ela tenha a máxima quantidade de água de resfriamento em reserva, caso não possa mais acessar o reservatório próximo de Kakhovka, cujo nível continua a cair depois que sua barragem a jusante foi danificada no início desta semana, disse hoje (07/06/2023) o Diretor-Geral Rafael Mariano Grossi, da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA).

Até agora, o nível da água do reservatório caiu cerca de 2,8 metros desde que a barragem foi rompida na manhã de terça-feira, atingindo 14,03 metros às 18h, horário local de hoje, disse o Diretor-Geral Grossi.

No entanto, a taxa de perda horária diminuiu ligeiramente, para entre 5 e 7 centímetros por hora, de um pico de cerca de 11 cm/hora ontem, acrescentou, citando informações de especialistas da AIEA presentes na ZNPP.

Se o nível cair abaixo de 12,7 metros, a ZNPP não conseguirá mais bombear água do reservatório para o local. Como a extensão total dos danos da barragem permanece desconhecida, não é possível prever se e quando isso pode acontecer. Se a taxa de queda atual continuar, no entanto, o nível de 12,7 metros poderá ser alcançado nos próximos dois dias (as alturas usadas são relativas ao Mar Báltico - conhecido como Sistema de Alturas Bálticas).

Preparando-se para tal possibilidade, a ZNPP está reabastecendo continuamente suas reservas de água - incluindo a grande lagoa de resfriamento ao lado da central, bem como suas lagoas de resfriamento de aspersão menores e os canais adjacentes - utilizando totalmente a água do reservatório de Kakhovka enquanto este ainda permanece possível.

Quando cheias, essas fontes de água serão suficientes para fornecer à central a água necessária para resfriar seus seis reatores, bem como seu combustível irradiado por vários meses. Embora os seis reatores da ZNPP estejam todos no modo de desligamento, eles ainda precisam de água de resfriamento para evitar o derretimento do combustível e uma possível liberação de material radioativo, disse o Diretor-Geral Grossi.

A possível falta de acesso ao reservatório de Kakhovka destaca a necessidade de manter intactas as outras fontes de água da ZNPP, particularmente a grande lagoa de resfriamento perto do local, bem como o canal de descarga da Usina Termelétrica de Zaporizhzhya (ZTPP) próxima, que é usada para trazer água do reservatório para a ZNPP.

“É essencial que a integridade da lagoa de resfriamento da ZNPP e do canal de descarga do ZTPP seja mantida. Isso é fundamental para que a central tenha água suficiente para

fornecer resfriamento essencial ao local nos próximos meses”, disse o Diretor-Geral Grossi.

O Diretor-geral Grossi desloca-se à ZNPP na próxima semana para avaliar a situação na sequência da avaria da barragem e fiscalizar o cumprimento dos cinco princípios básicos de proteção da ZNPP que apresentou no Conselho de Segurança das Nações Unidas em 30 de Maio.

Tendo em vista a intensificação das atividades da AIEA sob os princípios recém-estabelecidos, ele também fortalecerá a presença da AIEA no local, substituindo a equipe atual por um grupo maior que viaja com ele na linha de frente.

“Agora, mais do que nunca, a presença reforçada da AIEA na Central Nuclear de Zaporizhzhya é de vital importância para ajudar a prevenir o perigo de um acidente nuclear e suas possíveis consequências para as pessoas e o meio ambiente em um momento de aumento da atividade militar na região. A possível perda da principal fonte de água de resfriamento da central complica ainda mais uma situação de segurança e proteção nuclear já extremamente difícil e desafiadora”, disse ele.

Cinco dos seis reatores do ZNPP estão em desligamento a frio. Uma unidade permanece em desligamento a quente para produzir vapor de processo no local para operações como o tratamento de resíduos radioativos líquidos que são coletados dos seis reatores mesmo durante o estado de desligamento dos reatores.